



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 11 de setembro de 2013

PESCADORES

Ex-diretora da Colônia Z1 deverá prestar contas ao MPE

LINDIVALDO RIBEIRO/CS



■ MPE decidiu dar um prazo de 60 dias para que informações sejam enfim repassadas

Desde o mês de abril deste ano que o Ministério Público Estadual (MPE) vem realizando audiências referentes às questões da Colônia de Pescadores Z1. E nas primeiras reuniões o órgão fez um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), onde a ex-diretora da colônia, Edna Maria dos Santos, foi afastada do cargo, criando-se uma cláusula que determina que a senhora supracitada deveria apresentar ao órgão a prestação de contas dos quatro anos em que ela ficou à frente da Z1. No entanto, os documentos não foram entregues e durante reunião realizada ontem, dia 10, o MPE decidiu dar um prazo de 60 dias para que essas informações sejam enfim repassadas.

Segundo a promotora de Justiça do Terceiro Setor do MPE, Maria Helena Sanches, o órgão percebeu que durante os quatro anos em que Edna esteve na direção da Colônia, onde existem mais de cinco mil pescadores cadastrados, não houve uma contabilidade devida na entidade e nem a prestação de contas. "Vimos que durante os quatro anos não foi feita a contabilidade da Z1 e nem a prestação de contas, então não sabemos na realidade quais foram as transações deste período. Então pedimos esses documentos a ex-diretora, Edna, mas ela não nos entregou. Agora, fizemos mais uma audiência e demos um prazo para que a prestação de contas seja apresentada" disse



EDNA MARIA DISSE QUE PRESTAÇÃO NÃO FOI FEITA PORQUE OS DOCUMENTOS ESTÃO EM POSSE DO SEU CONTADOR

Já de acordo com Edna Maria dos Santos, a prestação de contas não foi feita porque os documentos estão em posse do seu contador. "Não tive como prestar contas antes porque todos os documentos dos quatro anos que estive na direção da Colônia estão com o meu contador para a elaboração de relatório, que já foi solicitado pelo Ministério Público. Foi dado mais um prazo e entregarei tudo o que foi pedido ao órgão", conta.

Entre outras cláusulas do TAC, estão a realização das eleições e posse da nova diretoria, que já foram executadas pela Comissão Provisória da Colônia, criada após o afastamento da ex-diretora. "A comissão ficou responsável por fazer toda a transição da colônia e, inclusive, no último dia 3 deste mês já foi realizada a posse da nova diretoria, o que dará mais tranquilidade aos pescadores. E no próximo dia 18 a comissão nos apresentará um relatório de todo o período que esteve à frente da colônia e entregará também um levantamento dos pescadores que estão inadimplentes ou não", afirma a promotora.